



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Contribuições do Programa Residência Agrária na formação da juventude rural do agreste e sertão pernambucano

Contribution of the Agrarian Residence Program in the training of rural youth in the agreste and sertão Pernambuco

MARIANO, Elisângela¹; SILVA, Janaina²; ARAÚJO, Marli²; VIDAL; Sarah²; França, Pedro²; SILVA, Tiago³

¹Universidade Federal da Paraíba, elisangela.freitas.mariano@gmail.com; ²Universidade Federal de Rural de Pernambuco, janainaarual@hotmail.com, marligondim@gmail.com, sarahvidal@yahoo.com.br, pedro_franca92@hotmail.com; ³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, tiagoedvaldo@gmail.com

Tema Gerador: Juventude Rural

Resumo

O programa residência agrária surgiu com a finalidade de formar profissionais, especialmente a juventude rural, para atuarem no campo. Objetivou-se com esse trabalho compreender o papel do programa residência agrária na construção do conhecimento em agroecológico, no desenvolvimento rural sustentável e na permanência do jovens do campo a partir da experiência com a juventude rural, participantes do Programa de Residência Agrária. A Metodologia utilizada no trabalho foi a entrevista semiestruturada. Percebeu-se com a pesquisa que o programa se configurou como um espaço para a materialização de educação pautada na participação, capaz de promover a reflexão sobre as questões sociais e ambientais. O Programa Residência Agrária, fortalece os laços do jovem com o campo, na medida que permite estes atuarem diretamente em suas comunidades promovendo novas formas de perceber o meio que os envolve.

Palavras-chave: agroecologia, pedagogia da alternância, educação

Abstract

The agrarian residence program emerged with the purpose of training professionals, especially rural youth, to work in the field. The purpose of this work was to understand the role of the agrarian residence program in the construction of knowledge in agroecology, in sustainable rural development and in the permanence of young people from the countryside, based on their experience with rural youth, participants in the Agrarian Residency Program. The methodology used in the study was the semi-structured interview. It was perceived with the research that the program was configured as a space for the materialization of education based on participation, capable of promoting reflection on social and environmental issues. The Agrarian Residence Program strengthens young people's ties to the countryside, as it allows them to work directly in their communities, promoting new ways of perceiving the environment that surrounds them.

Keywords: agroecology, Alternation pedagogy, Education.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Introdução

O programa residência agrária surgiu com a finalidade de formar profissionais para atuarem junto aos trabalhadores do campo. Esses novos profissionais tem o compromisso com o desenvolvimento social somando-se ainda a busca por melhores condições de vida para os sujeitos que vivem no campo, especialmente no Contexto da reforma agrária (MOLINA, 2009). Para esse efeito, o programa foi construído tomando por Referência a educação do campo, cujo princípios são o respeito a diversidade do campo; construção de um projeto político pedagógico pautado no desenvolvimento social, econômico e ambiental; formação de educadores que atendam as particularidades das escolas do campo e participação da comunidade e dos movimentos sociais do campo na avaliação da qualidade da educação (BRASIL, 2010). Dessa forma, o presente trabalho objetiva compreender o papel a residência agrária na construção do conhecimento em agroecológico, no desenvolvimento rural sustentável e na permanência do jovens do campo a partir da experiência com a juventude rural, participantes do programa de residência agrária.

Metodologia

O trabalho foi realizado no assentamento Normandia, no centro de formação Paulo Freire, no município de Caruaru, esta cidade localiza-se na mesorregião Agreste e na Microrregião Vale do Ipojuca do estado de Pernambuco. A sede do município tem uma altitude aproximada de 554 metros e coordenadas geográficas de 08 Graus 17 min. 00 seg de latitude sul e 35 Graus 58 min. 34 seg de longitude oeste, distando 140,7 km da capital (CPRM, 2005).

A Metodologia utilizada no trabalho foi a entrevista semiestruturada (VERDEJO, 2006), direcionadas aos educadores do programa, e aos jovens participantes do processo educativo, da seguinte forma: em um primeiro momento houve uma entrevista com os educadores do programa, no segundo momento uma entrevista individual com uma jovem educanda e por último uma entrevista coletiva com os demais educando do programa. Os jovens participantes pertenciam a municípios do agreste e do sertão pernambucano.

Resultados e discussões

No diálogo com os coordenadores e facilitadores do Programa Residência Agrária (PRA) foi discutido sobre quais os instrumentos pedagógicos por eles utilizados, foi identificada a alternância tempo escola e tempo comunidade como uma forma de aproximar o conhecimento teórico do conhecimento prático. Outros elementos repre-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



sentativos pertencentes a essa prática pedagógica, são os cadernos de campo e os cadernos de reflexão. O caderno de campo, foi utilizado no tempo comunidade, nele continha as orientações para atividades propostas e os relatos das tarefas a serem realizadas. O caderno de reflexão foi utilizado no tempo escola, cada estudante, antes de dormir, fazia uma reflexão sobre os aprendizados do dia e anotavam em seus respectivos cadernos.

Uma das primeiras ações realizada pelos coordenadores e professores do programa referia-se ao planejamento das atividades que serão realizadas pelos educandos em campo. Considerando a permanência dos estudantes na comunidade por três meses, quando retomam para o novo módulo, no assentamento Normandia, onde ficam por uma semana. Na medida que os estudantes retornavam as suas cidades, os professores e coordenadores realizam leituras dos cadernos campo, a fim de acompanhar o aprendizado dos alunos. Do mesmo modo procede com o caderno de reflexões, no entanto, as leituras são diárias e são realizadas no tempo escola.

As dinâmicas utilizadas durante as formações no assentamento, pelos professores e coordenadores são contextualizadas com a realidade dos educandos. Os estudantes, por sua vez, estavam organizados em Núcleos de Bases (NB) cada grupo escolhia um nome referente algum guerreiro para denominação da equipe, era elegido um líder, na medida que surgiam dificuldades na execução das atividades propostas, o líder do NB se reúne com um dos coordenadores para solucionar. Faz parte da rotina dos educandos uma leitura matinal nos horários das 6:30 a 7:00, ao longo do dia eram realizadas as práticas formativas, nas salas de aula, a noite havia debates, sobre juventude rural, Economia Popular Solidária, Agroecologia, formação política ou um filme/documentário. Quanto a avaliação do aprendizado, foi constado a ausência de prova, o acompanhamento do aprendizado ocorre através da leitura dos cadernos de campo e de reflexão.

Percebe-se, desse modo, uma nova forma de construir a educação, pautada nas necessidades do novo rural que emerge, os educandos, nesse Contexto, são estimulados a refletir sobre o universo que os envolve e possibilitando, estes se perceberem como a gentes transformadores do seu espaço. A pedagogia da alternância, por sua vez, vem contribuir nesse processo na medida que se propõe a relacionar o conhecimento tradicional do agricultor, com o conhecimento científico através da alternância das atividades educativas (GNOATTO, 2006).

A seguir é apresentada uma análise do dialogo com uma jovem participante do programa.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



A primeira questão discutida com a jovem fez Referência a realização profissional e sua correlação com sua participação com o Projeto de Residência Agrária (PRA) a jovem relatou: *“Quero continuar próximo da minha família que vive na zona rural. Acho que estudando poderei ajudar outros jovens de minha comunidade que não tem o conhecimento de políticas públicas para o campo. Esse curso acaba funcionando como um caminho para futuramente ingressar em um curso técnico e atuar na minha região. Eu era professora do primeiro e segundo ano do ensino fundamental, contratada pela prefeitura da minha cidade, deixei a profissão porque era muito cansativa vi que essa formação era mais significativa para minha vida”*.

Quanto as relações interpessoais a jovem descreveu que: *“A participação no projeto ajuda no sentido de compartilhar das experiências com outras pessoas, a exemplo dos indígenas, quilombolas, que tem um modo de vida diferente. O projeto influencia positivamente na relação com pessoa de diferentes classes sociais, a exemplo, do acesso ao secretário de agricultura do estado de Pernambuco. O que não ocorreria se estivesse nesse espaço”*.

Sobre as contribuições do PRA na sua autoestima a jovem colocou que: *“O conhecimento me deixa fortalecida, capaz de ir em busca de meus objetivos, que seria trabalhar para obter uma renda e ajudar as pessoas do meu entorno. Eu tinha a mente fechada e achava que o trabalho na prefeitura era suficiente. A partir da participação no projeto percebi que era capaz de ações maiores que melhorasse minha vida”*.

Se tratando de sua relação com campo, no sentido de saber se ela se encontrava realizada vivendo nesse espaço, a jovem disse que no passado tinha interesse de ir para zona urbana a fim de trabalhar no comércio, porém, atualmente ela acredita que é possível continuar no campo e atuar no desenvolvimento de sua comunidade.

A primeira impressão desse relato refere-se ao despertar de vocações que o projeto proporcionou, ao mesmo tempo que funcionou como uma fuga do trabalho exaustivo em uma escola municipal. A disposição em trabalhar no campo e para as pessoas do campo permiti inferir que a jovem atribui valor a vida no espaço rural. Aqui, é possível perceber, como uma educação que se propõe o olhar mundo rural como um espaço de transformação, pode ser libertadora e promover qualidade de vida e novas possibilidades para os sujeitos do campo. Essas percepções somam-se as discussões propostas por Wanderley (2009), a sobre a emergência de um novo rural brasileiro. Percebe-se com isso, que a vida no rural é possível, na medida que processos educativos com enfoque no desenvolvimento endógeno sejam estimulados.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Em um terceiro momento foi realizada a entrevista com o coletivo de educandos do programas, o grupo pertencia aos municípios de Ouricuri, Garanhuns, Palmares, Santa Cruz da Venerada, Cumaru, Santa Cruz da Venerada, Ouricuri, São Bento do Uma, Cumaru, Santa Cruz da Venerada, São Bento do Una pertencentes ao agreste e sertão do estado de Pernambuco. Os Jovens entrevistados encontravam-se distribuídos na faixa etária compreendida entre 16 e 25 anos e os jovens entre 17 e 23 anos. Alguns ainda cursavam o ensino médio, ou ingressaram na graduação ou outros já haviam concluído o ensino superior.

Em relação as mudanças na vida depois de participarem do PRA, os estudantes relataram que o interesse pelo campo aumentou em função da possibilidade de atuação no desenvolvimento de seu território, o curso contribuiu para a formação sobretudo humana. Para os que já tinha uma vivência no espaço rural o PRA permitiu um novo olhar para esse espaço no sentido de reaproximação. Dessa forma, a percepção negativa do meio rural deixa de existir e uma relação de afinidade passa ser reestabelecida.

No que se refere a contribuição do PRA na permanência na escola, considerando a presença de estudantes de diversos níveis de ensino, os jovem sinalizaram que a participação no projeto influenciava positivamente, no instante em que se ascende a vontade de estudar, as formações permitem a execução de projetos comunitários e o modelo de educação contextualizada torna a vida no campo mais atrativa. Os jovens teceram alguns comentários sobre a escola formal, que estão vinculados, eles afirmaram que os professores contribuem para desvalorização e abandono do campo a partir do momento em que são reproduzidas as concepções negativas em relação ao campo, a exemplo: *“não fique nesse meio, aqui você não conseguirá crescer, ser alguém na vida, vá para cidade”*.

Por último os estudantes construíram um conceito para a Agroecologia, em suas palavras conceituaram *“A Agroecologia envolve as relações com a comunidade e representa melhoria na qualidade de vida das comunidades, podendo ser considerada também uma filosofia de vida”*.

O fortalecimento dos espaços rurais, bem como, dos grupos sociais ali presentes, jovens, adultos e idosos, perpassam pela construção de um novo paradigma, Caporal, Costabeber e Paulos, p. 22 (2006) propõe: *“...a Agroecologia tem a potencialidade para constituir a base de um novo paradigma de desenvolvimento rural sustentável”*. Aqui, pode-se refletir sobre como as instituições de ensino básico, precisam avançar,



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



na promoção de uma educação pautada no desenvolvimento local articulada com os movimentos sociais do campo e ter na Agroecologia as bases para sua construção de seus projetos políticos pedagógicos.

Conclusão

O espaço rural está em constante transformação e a juventude é essencial nesse processo. O Programa Residência Agrária, vem fortalecer os laços do jovem com o campo, na medida que permite estes atuarem diretamente em suas comunidades promovendo novas formas de perceber o meio que os envolve. Fica evidente, a necessidade de políticas públicas que atendam os anseios dos povos que habitam nesses espaços.

Agradecimentos

A Deus, aos educandos e educadores envolvidos na atividade e as professoras e professores do curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas da Universidade Federal Rural de Pernambuco, que contribuíram na minha formação acadêmica e sobretudo humana.

Referências bibliográficas

BRASIL. Decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010. Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7352.htm>. Acesso em: 05 abril 2017.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER; J. A.; PAULUS; G. Agroecologia Matriz disciplinar ou novo paradigma para o desenvolvimento rural sustentável. Brasília: 2006.

CPRM - Serviço Geológico do Brasil. Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea: Diagnóstico do município de Glória do Goitá, estado de Pernambuco. Organizado [por] João de Castro Mascarenhas, Breno Augusto Beltrão, Luiz Carlos de Souza Junior, Manoel Julio da Trindade G. Galvão, Simeones Neri Pereira, Jorge Luiz Fortunato de Miranda. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005.

GNOATTO, A. A. CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, 44, 2006, Fortaleza. Pedagogia da alternância: uma proposta de educação e desenvolvimento no campo. Fortaleza: Sober/bnb, 2006. 505 p. Disponível em: <http://www.sober.org.br/palestra/anais_sober_final_4_16.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2017.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



MOLINA, M. C. Residência agrária: estratégias e concepções. In: MOLINA, M. C.; ES-MERALDO, G. G. S. L.; NEUMANN, P. S.; BERGAMASCO, S. M. P. P. (Org(s)). Educa-ção do campo e formação profissional: A experiência do programa residência agrária. Brasília: MDA, 2009. p. 15 - 29.

VERDEJO, M. E. Diagnóstico Rural Participativo: um guia prático. Brasília: Gráfica ASCAR, 2006. 61p.

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. O mundo rural como um espaço de vida: reflexões sobre a propriedade da terra, agricultura familiar e ruralidade. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. 330 p.